

Trabalhos Científicos

Título: Pequenos Para A Idade Gestacional E Risco Aumentado Para Mortalidade Neonatal Autores: NATHALIE JEANNE MAGIOLI BRAVO-VALENZUELA (UNIVERSIDADE DE

TAUBATÉ); JUSSARA J RANGEL (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ)

Resumo: Fundamentos- O crescimento intrauterino restrito (CIUR), que resulta em neonatos considerados "pequenos para a idade gestacional" está associado a elevados índices de morbimortalidade perinatal e na infância. Objetivos- Testar a hipótese de que os neonatos PIG apresentam maior morbidade neonatal quando comparados aos AIG prematuros baixo e muito baixo peso. Métodos- estudo de coorte, retrospectivo, de 124 neonatos avaliados entre março de 2012 e março de 2013, divididos em 2 grupos: 1- PIG e 2- PT AIG, sendo selecionados apenas os de baixo e extremo baixo peso de cada (n=52, 26 de cada grupo/peso entre 500-1490g e idade gestacional>27semanas). Em todos os foram avaliados os pesos de nascimento, o tempo médio de internação na unidade de terapia intensiva (UTI), presença ou não de asfixia perinatal e mortalidade. Foram utilizadas as curvas de crescimento de Alexander et al. para classificá-los como PIG, utilizando o percentil 10 como ponto de corte. Foram considerados para critérios de asfixia perinatal: escore Apgar < 7 no quinto minuto, presença de acidose, sinais de sofrimento fetal (Doppler obstétrico e/ou cardiotocografia alterada). Para análise estatística foi utilizado o teste T de Student e considerado como significativo p< 0,05. Resultados- A média dos pesos do grupo 1 foi de 1081 gramas e no grupo 2 de 1166 gramas. O Tempo médio de internação na UTI neonatal do primeiro grupo foi de 27 (+/-7) dias e do segundo de 28 (+/-5) dias, a percentagem de asfixia no grupo 1 foi de 26,9 e no 2 de 26. A mortalidade no grupo PIG foi de 61,6% e no grupo PT/AIG de 42,3% (p=0,000). Conclusão- Neonatos com baixo peso e muito baixo peso PIG quando comparados com aos prematuros/AIG apresentaram maior mortalidade.